

# O uso da Serenoa repens na redução dos Sintomas Urinários Baixos na Hiperplasia benigna da Próstata – Revisão baseada na Evidência

Soares, C.<sup>1</sup> Azevedo, C.<sup>2</sup> Pontes, J. <sup>3</sup>  
<sup>1</sup> USF Torrão, <sup>2</sup> USF Pirâmides, <sup>3</sup> USF Lidador



## INTRODUÇÃO

- A hiperplasia benigna da próstata (HBP) apresenta uma prevalência crescente com o envelhecimento atingindo mais de 80% dos homens na 8ª década de vida e tem um conceito anatomopatológico e clínico (representado pelos LUTS (sintomas urinários baixos)).
- Antes de iniciar qualquer prescrição farmacológica o médico deve fazer uma avaliação baseada na aplicação de questionários validados como o IPSS e o AUASS. A utilização da fitoterapia no tratamento dos LUTS e da HBP é controversa.

## OBJETIVO

Determinar o papel da *Serenoa repens* na redução dos sintomas urinários baixos em homens com hiperplasia benigna da próstata

## METODOLOGIA

**Termos MeSH:** *prostatic hyperplasia AND serenoa*

**Motores de busca:**

- National Guideline Clearinghouse; Guidelines do NHS Britânico; Canadian Medical Association Practice Guidelines Infobase; The Cochrane Library; DARE; Bandolier; PubMed

**Pesquisa:**

- revisões baseadas na evidência (RBE); normas de orientação clínica (NOC); meta-análises (MA); revisões sistemáticas (RS); ensaios clínicos aleatorizados e controlados (ECAC)

**Línguas:** Inglesa, Portuguesa, Espanhola

**Datas de publicação:** 2000 a 2016

**Classificação dos Níveis de Evidência e da Força de Recomendação:** *Strength of Recommendation Taxonomy* (SORT), da *American Academy of Family Physicians*

**Critérios de exclusão:**

- artigos de opinião
- Intervenção: fitoterapia

P

I

C

O

• Homens com HBP

• Uso de *Serenoa repens*

• Placebo/ausência de tratamento

• Sintomas urinários baixos

## RESULTADOS

• 71 artigos ➡ 7 selecionados após leitura dos *abstracts* ➡ 6 após critérios de exclusão ➡ 4 RS; 1 MA; 1 *guideline*

Autor/Ano	Tipo de Estudo	Amostra	Intervenção	Resultados/conclusões	NE
Tacklind J, et al. (2012)	Revisão sistemática Cochrane	5 ECAC n 880 (1m—18m)	Placebo AUA IPSS	(10): Clinically meaningful improvements <u>did not differ</u> between Serenoa treatment and Placebo – 43% vs 44% (11): <u>statisically significant improvement</u> : 37% Vs 14%, although the mean baseline score indicated mild symptoms (12): There was <u>no significant difference between groups</u> in the mean change in AUASI scores over time –0.93 Vs 1.01 (19): Men randomized to receive saw palmetto had a mean decrease in symptom score of 4.4 points compared with 2.2 points in the placebo group. This difference was <u>statistically significant</u> ( <i>P</i> 0.038). (26):treatment groups of - 3.62 (- 5.23 to - 2.01; P< 0.001) but there was <u>no significant difference</u> in the decrease in IPSS over time between the groups, with a treatment effect of 1.74 and the mean IPSS at baseline were significantly difeferent between the two groups <i>“Based on high quality, <b>long-term trials</b>, treatment with Serenoa Repens, even at escalating doses, <b>did not improve LUTS...</b>”</i>	2
Dedhia RC. et al. (2008)	Revisão sistemática	3 ECAC n 403	Placebo AUA IPSS	<i>“ Saw palmetto was clearly shown to be <b>comparable to placebo</b> in a trial with sound methodology.”</i> <i>“At this point <b>none of the agents investigated can be recommended as effective therapy for LUTS</b> or other elements related to BPH.”</i>	2
Kim T-H. et al. (2012)	Revisão sistemática	2 RS n ?	Placebo AUA IPSS	<i>“ ... evidence of their specific effects on symptoms and urodynamic measures <b>were not provided due to a lack of sufficiently large clinical trials.</b>”</i> <i>“... Several phytotherapeutic compounds...showed specific effects on the symptoms and urinary flow measures related to BPH, but <b>Serenoa repens did not.</b>”</i>	2
H. Azimi et al (2012)	Revisão Sistemática	4 ECA n 5172 (2m, 12m, 6m, 3m)	Placebo e ausência de tratamento	<i>“ Show <b>a reduction of intra and post-operative complications..</b>” “<b>Reduction of IPSS...</b>” “<b>Slightly better than placebo..</b>”</i>	2
P. Boyle, C. Robertson, F. Lowe and C. Roehborn ( 2003)	Meta - análise	4 ECA n 1852	Placebo e ausência de tratamento IPSS	<i>The placebo effect was associated with a reduction in the mean IPSS of 4.54</i> <i>Permixon was associated with <b>4.78 point reduction in IPSS</b></i>  <i>It is difficult to draw any conclusion about this, as the direct comparison is based on only one study</i>	2

Norma de orientação clínica DGS – “ *no tratamento farmacológico da HBP não há indicação para a utilização de produtos de fitoterapia* “– NE 3

Os autores consideram que o uso de *Serenoa Repens* no alívio dos sintomas na HBP tem:

B	Recomendação baseada em evidência inconsistente ou de qualidade limitada orientada para o doente
---	--

**Bibliografia:**  
•MacDonald R, Tackind JW, Rutks I, Wilt TJ. Serenoa repens monotherapy for benign prostatic hyperplasia (BPH): an updated Cochrane systematic review. BJU International 2012; 109: 1756-1761  
•Kim T-H, Lim H-J, Kim M-S, Lee MS. Dietary supplements for benign prostatic hyperplasia: An overview of systematic reviews. Maturitas 2012; 73: 180-185  
•Dedhia RC, McVary KT. Phytotherapy for Lower Urinary Tract Symptoms Secondary to Benign Prostatic Hyperplasia. The Journal of Urology 2008; 179: 2119-2125  
•Andreas S, Reinhard S, Eugen R, and Michael H. Improving BPH symptoms and sexual dysfunctions with a saw palmetto preparation? Results from a pilot trial. PHYTOTHERAPY RESEARCH Phytother. Res. (2012)  
•Hanieh A. Et al. Review of Animal and Human Studies for Management of Benign Prostatic Hyperplasia with Natural Products: Perspective of New Pharmacological Agents. *Inflammation & Allergy - Drug Targets*, 2012, 11, 207-221  
•Olta A, Annabella V. What do we know about phytotherapy of benign prostatic hyperplasia. Life Sciences 2015.  
•Bent S, Kane C, Shinohara K, Neuhaus J, Hudes ES, Saw Palmetto for Benign Prostatic Hyperplasia N Engl J Med 2006;354:557–66.  
•Tae-Hun Kima, Hyun-Ja Limb, Myung-Sunny Kimc, Myeong Soo Leea, Dietary supplements for benign prostatic hyperplasia: An overview of systematic reviews a Medical Research Division, Korea Institute of Oriental Medicine, Daejeon 305-811, South Korea b Department of Nursing, Chodang University, Muan, South Korea c Korea Food Research Institute, Kyeonggi-do, South Korea  
•E. Morán\*, A. Budia, E. Broseta, F. Boronat  
•Phytotherapy in urology. Current scientific evidence of its application in benign prostatic hyperplasia and prostate adenocarcinoma *Servicio de Urología, Hospital Universitario y Politécnico La Fe, Valencia, Spain* 2012  
• Norma DGS nº 048/2011. Abordagem Terapêutica Farmacológica da Hipertrofia Benigna da Próstata . Departamento da Qualidade na Saúde (dqs@dgs.pt)  
•Fonseca J, Palmas A., HBP Sintomas e impacto na qualidade de vida, Urologia em Medicina Familiar, *Associação Portuguesa de Urologia*